

EDITORIAL

O CiFEFiL tem o prazer de apresentar-lhe o número 61 da *Revista Philologus*, com doze artigos e duas resenhas, dos seguintes vinte e três autores: Aline Saddi Chaves (110-125), Ana Paula Bastos Carvalho (83-94), Antonio Ferreira da Silva Júnior (95-109), Bárbara Olímpia Ramos de Melo (41-61), Brena de Lima Reis (26-40), Cecil Jeanine Albert Zinani (62-69), Christiane da Cunha Santiago (83-94), Darlan Machado Dorneles (21-25), Dayane Sávia Monteiro (126-135), Ewerton Luis Faverezani Figueiredo (21-25), Francemilda Lopes do Nascimento (83-94), Gérsica Alves Sanches (70-82), Iúta Lerche Vieira (26-40), José Pereira da Silva (160-163 e 164-166), Juliely Veiga Gomes (126-135), Júlio César Ferreira Firmino (26-40), Katia Celeste Dias Henriques (95-109), Letícia Queiroz Pereira (41-61), Luzineth Rodrigues Martins (149-159), Natália Luiza Carneiro Lopes (7-20), Rosângela Aparecida Rombi (110-125), Silvio Nunes da Silva Júnior (136-148) e Sivanilde Rodrigues da Silva (149-159).

No primeiro artigo, Natália Luiza Carneiro Lopes investiga alguns efeitos subjetivos da aquisição de uma língua estrangeira em mulheres em situação de cárcere e os laços desses efeitos com a língua materna

Darlan e Ewerton Luis fazem uma breve análise do conto “A Salga”, de Peregrino Júnior, com o objetivo de analisar e apontar nele as características do imaginário amazônico.

Analisando encurtamentos de vocábulos de um *corpus* de 114 torpedos disponibilizadas por graduandos de letras em Fortaleza e Limoeiro do Norte, Júlio, Iúta Lerche e Brena ratificam que procedimentos similares acontecem no português, mesmo fora deste contexto, verificando as variações na forma de abreviar entre usuários de várias regiões do Ceará.

No quarto artigo, Bárbara e Letícia analisam o gênero argumentativo em livros didáticos de português da EJA, demonstrando que apenas a metade deles é satisfatória em relação à quantidade e diversidade dos gêneros estudados, suas condições e/ou mecanismos de textualização.

Cecil Jeanine, no quinto artigo, coloca em destaque aspectos coincidentes da linguagem literária de Guimarães Rosa e Mia Couto.

No sexto artigo, Gérsica desencadeia discussões sobre o fazer filológico, sua inserção no rol das ciências interpretativas, sua relação com os estudos humanísticos e o seu trabalho com a memória.

Christiane, Francemilda e Ana Paula, no sétimo artigo, apresentam resultados e narram a experiência de estágio do curso de licenciatura em letras (espanhol) da UFAC (*campus* Rio Branco), refletindo sobre possíveis propostas de atividades e de recursos didáticos para melhorar a aquisição e aprendizagem de língua espanhola.

Ainda sobre o ensino de línguas estrangeiras, Katia e Antonio apresentam os dados e levantados a partir de uma pesquisa de TCC de Pós-Graduação, identificando a necessidade de orientações ao professor e/ou de cursos de formação continuada, principalmente quando lhe forem apresentadas novas propostas de ensino, exigindo seu cumprimento.

Rosângela e Aline, no nono artigo, apresentam os resultados de uma pesquisa quali-quantitativa voltada para o desenvolvimento da produção escrita em contexto de ensino/aprendizagem da língua materna realizada com alunos do terceiro ano do ensino médio.

O décimo artigo (de Juliely e Dayane) investiga a manifestação do fenômeno da hibridização em dois informes publicitários da marca “H2OH”, em que se percebe a mescla dos gêneros receita, informe, depoimento e cartão para constituírem um gênero maior – a publicidade.

No penúltimo artigo, Silvio trata dos excessos da pausa sintética longa na interação verbal, embasando a discussão no sistema de transcrição oral REDIP e constatando que sua hipótese de pesquisa foi satisfatória, pois as ocorrências desse tipo de pausa foram constantes no *corpus*.

O último artigo verifica a presença de marcadores discursivos, identifica e define as unidades de conversação encontradas no *corpus*, constatando que seu uso ocorre de maneira espontânea durante uma interação oral.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Por fim, duas resenhas: uma sobre a fraseologia latina na Idade Média e outra sobre o Professor Adriano da Gama Kury aos oitenta anos.

Concluindo, o CiFEFiL solicita a sua crítica sincera, ajudando-nos a produzir um periódico melhor para a interação entre os profissionais de linguística e letras e, especialmente, entre os que atuam com a filologia.

Rio de Janeiro, abril de 2015.

